HIPÓCRATES mars			1º	BIMESTRE	
Aluno(a):		N°		Ano/Série:3SM	
Professor(a): Josivan	Data20/04/2020		Nota:		

ATIVIDADE DE LITERATURA

Quinhentismo Brasileiro

O Quinhentismo Brasileiro recebeu esse nome porque as manifestações literárias brasileiras começaram no ano de 1500.

O Quinhentismo, fase da literatura brasileira do século XVI, tem este nome pelo fato das manifestações literárias se iniciarem no ano de 1.500, época da colonização portuguesa no Brasil. A literatura brasileira, na verdade, ainda não tinha sua identidade, a qual foi sendo formada sob a influência da literatura portuguesa e europeia em geral. Logo, não havia produção literária ligada diretamente ao povo brasileiro, mas sim obras no Brasil que davam significação aos europeus. No entanto, com o passar dos anos, as literaturas informativa e dos jesuítas, foi dando lugar a denotações da visão dos artistas brasileiros.

Na época da colonização brasileira, a Europa vivia seu apogeu no Renascimento, o comércio se despontava, enquanto o êxodo rural provocava um surto de urbanização. Enquanto o homem europeu se dividia entre a conquista material e a espiritual (Contrarreforma), o cidadão brasileiro encontrava no quinhentismo semelhante dicotomia: a literatura informativa, que se voltava para assuntos de natureza material (ouro, prata, ferro, madeira) feita através de cartas dos viajantes ou dos cronistas e a literatura dos jesuítas, que tentavam inserir a catequese.

A carta de Pero Vaz de Caminha traz a referida dicotomia claramente expressa, pois valoriza as conquistas e aventuras marítimas (literatura informativa) ao mesmo tempo que a expansão do cristianismo (literatura jesuíta).

A literatura dos jesuítas tinha como objetivo principal o da catequese. Este trabalho de catequizar norteou as produções literárias na poesia de devoção e no teatro inspirado nas passagens bíblicas.

José de Anchieta é o principal autor jesuíta da época do Quinhentismo, viveu entre os índios, pelos quais era chamado de piahy, que significa "supremo pajé branco". Foi o autor da primeira gramática do tupi-guarani e também de várias poesias de devoção.

Por Sabrina Vilarinho

Graduada em Letras



Primeira página e transcrição da Carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal sobre a descoberta do Brasil Gostaria de fazer a referência deste texto em um trabalho escolar ou acadêmico? Veja:

VILARINHO, Sabrina. "Quinhentismo Brasileiro"; *Brasil Escola*. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/literatura/quinhentismo-brasileiro.htm. Acesso em 20 de abril de 2020.

Lista de Exercícios

- 1. Sobre a literatura produzida no primeiro século da vida colonial brasileira, é correto afirmar que:
- a) É formada principalmente de poemas narrativos e textos dramáticos que visavam à catequese.
- b) Inicia com Prosopopeia, de Bento Teixeira.
- c) É constituída por documentos que informam acerca da terra brasileira e pela literatura jesuítica.
- d) Os textos que a constituem apresentam evidente preocupação artística e pedagógica.
- e) Descreve com fidelidade e sem idealizações a terra e o homem, ao relatar as condições encontradas no Novo Mundo.
- 2. Leia a estrofe abaixo e faça o que se pede:

Dos vícios já desligados nos pajés não crendo mais, nem suas danças rituais, nem seus mágicos cuidados.

(ANCHIETA, José de. O auto de São Lourenço [tradução e adaptação de Walmir Ayala] Rio de Janeiro: Ediouro[s.d.]p. 110) Assinale a afirmativa verdadeira, considerando a estrofe acima, pronunciada pelos meninos índios em procissão:

- a) Os meninos índios representam o processo de aculturação em sua concretude mais visível, como produto final de todo um empreendimento do qual participaram com igual empenho a Coroa Portuguesa e a Companhia de Jesus.
- b) A presença dos meninos índios representa uma síntese perfeita e acabada daquilo que se convencionou chamar de literatura informativa.
- c) Os meninos índios estão afirmando os valores de sua própria cultura, ao mencionar as danças rituais e as magias praticadas pelos pajés.
- d) Os meninos índios são figuras alegóricas cuja construção como personagens atende a todos os requintes da dramaturgia renascentista.
- e) Os meninos índios representam a revolta dos nativos contra a catequese trazida pelos jesuítas, de quem querem libertar-se tão logo seja possível.

A famosa "Carta de achamento do Brasil", mais conhecida como "A carta de Pero Vaz de Caminha", foi o primeiro manuscrito que teve como objeto a terra recém-descoberta. Nela encontramos o primeiro registro de nosso país, feito pelo escrivão do rei de Portugal, Pero Vaz de Caminha. Podemos inferir, então, a seguinte intenção dos portugueses:

- (a) objetivavam o resgate de valores e conceitos sociais brasileiros.
- (b) buscavam descobrir, através da arte, a história da terra recém-descoberta.
- (c) estavam empenhados em conhecer um pouco mais sobre a arte brasileira.
- (d) firmar um pacto de cordialidade com os nativos da terra descoberta.
- (e) explorar a tão promissora nova terra.

QUESTÃO 4

Leia o texto "Erro de português", de Oswald de Andrade, para responder à questão.

Erro de português

Quando o português chegou

Debaixo duma bruta chuva

Vestiu o índio

Que pena!Fosse uma manhã de sol

O índio tinha despido

O português.

Oswald de Andrade

Podemos observar que há uma crítica do autor em relação aos povos colonizadores, sobretudo uma crítica sobre as intenções dos padres jesuítas, amplamente expressas na literatura produzida durante o Quinhentismo. A crítica de Oswald de Andrade está presente no verso:

- (a) "Quando o português chegou (...)";
- (b) "(...) Vestiu o índio (...)";
- (c) "(...) Debaixo de uma bruta chuva (...)";
- (d) "(...) O índio tinha despido (...)";
- (e) "(...) Que pena! Fosse uma manhã de sol (...)".
- 05. A importância das obras realizadas pelos cronistas portugueses do século XVI e XVII é:
- a) determinada exclusivamente pelo seu caráter literário;
- b) sobretudo documental;
- c) caracterizar a influência dos autores renascentistas europeus;
- d) a deterem sido escritas no Brasil e para brasileiros;
- e) n.d.a.